


Guia para Avaliar Políticas Públicas


GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO





O QUE É AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS?

Avaliação é uma poderosa **ferramenta para a tomada de decisão de gestores**. Busca entender como uma política foi implementada, quais efeitos ela teve, para quem foi planejada e quem efetivamente se beneficiou, e por que obteve os resultados observados. Também desempenha um papel importante na **definição de prioridades e objetivos** do Governo. Os principais benefícios são:

 Conhecer os resultados das políticas implementadas

 Elevar o padrão de qualidade do serviço público

 Escolher como e onde investir melhor os recursos públicos

 Fortalecer a prestação de contas das ações do governo e aumentar a transparência

GUIA PARA AVALIAR POLÍTICAS PÚBLICAS

O Governo do Estado do Espírito Santo está empenhado em melhorar a eficiência e a eficácia das políticas públicas. Uma boa avaliação possibilita que as intervenções sejam baseadas em evidências confiáveis e robustas, melhorando a formulação de políticas. Em tempos de restrição fiscal, é imperativo **garantir melhor aplicação dos recursos públicos** e, ao mesmo tempo, **maximizar os resultados de políticas, programas e projetos**. Por isso, foi aprovada a Lei nº 10.744, de 05 de outubro de 2017, estabelecendo o Sistema de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (SiMAPP), vinculado ao ciclo de planejamento e orçamento do Estado.

O **Guia para Avaliar Políticas Públicas** cumpre o objetivo de orientar e auxiliar profissionais de políticas públicas no planejamento e na realização de avaliações, a partir de melhores práticas internacionais e nacionais.

Guia para Avaliar Políticas Públicas

Como avaliar?

O **Guia para Avaliar Políticas Públicas** é um roteiro prático com orientações sobre como planejar o monitoramento e a avaliação de políticas. A escolha entre os métodos de avaliação disponíveis depende das características das políticas e das perguntas que se espera responder, tais como: **a intervenção está sendo bem implementada? Quem está sendo beneficiado? Os impactos esperados foram alcançados? O custo é razoável em relação aos benefícios?**

Esse guia é como uma bússola. Ele norteia os caminhos para uma boa avaliação e é útil aos profissionais que desejam implementar e gerenciar políticas baseadas em evidências.

As orientações são voltadas para o poder executivo estadual, mas também podem ser apropriadas pelas gestões municipais e pelo terceiro setor.

Quando realizar?

Avaliação Ex ante

É a avaliação mais recomendada internacionalmente, porque permite o alcance de **maior efetividade** das ações públicas e gera amplo conhecimento para formulação de políticas.

Ocorre antes da implementação da intervenção, analisando a viabilidade da política formulada e as decisões necessárias à sua execução.

Análise Executiva

É a avaliação utilizada para gerar uma **visão global do desempenho** da política, mesclando várias metodologias.

É uma espécie de raio-x da intervenção que pode ser realizada pela própria equipe responsável pela política. Assim, podem ser geradas recomendações quanto à necessidade de ajustes ou de avaliações mais aprofundadas.

Monitoramento

Quando o gestor deseja **informações mais diretas** e tempestivas sobre o desenvolvimento e a implementação da política.

Pode ser sistematizado em painéis ou sistema de indicadores de monitoramento e oferece insumos e ajustes para correção. Os indicadores de monitoramento contribuem para desenhar a avaliação da política.

Avaliação Ex post

Esse tipo de avaliação ocorre quando uma política já está em curso. Sua finalidade é levantar e avaliar os efeitos e impactos da política, assim como verificar a **efetividade** e a **eficiência** da mesma.

Existem diversos tipos, como avaliação de desenho; de processo; de impacto; e de custo benefício.

O sistema capixaba de avaliação

O **Governo do Estado do Espírito Santo institucionalizou um modelo de avaliação pioneiro no Brasil**, o SiMAPP, que traz algumas inovações importantes:

- ✓ Avaliação como parte do ciclo de planejamento e orçamento;
- ✓ Governança em diferentes níveis, incluindo o Governador do Estado;
- ✓ Linhas de avaliação a serem seguidas;
- ✓ Classificação do desempenho de políticas;
- ✓ Reformulação de políticas, quando necessária;
- ✓ Transparência e publicidade das avaliações;
- ✓ Disseminação da cultura de monitoramento e avaliação.

Como funciona?

A cada ano, o Governador do Estado, mediante decreto, estabelece um **plano estadual de avaliação**, com um conjunto de políticas a serem monitoradas e avaliadas. Isso gera um ciclo de retroalimentação, no qual os **resultados** das avaliações passam a **subsidiar** a elaboração do **orçamento** estadual, bem como fornecer recomendações para melhorias, **aperfeiçoando as políticas públicas e melhorando a eficiência dos gastos do governo.**

Quem realiza?

O **Núcleo de Monitoramento e Avaliação (NuMA)** coordena as avaliações das políticas selecionadas. Além das avaliações estabelecidas nos planos estaduais, estimula-se a realização dos diferentes tipos de avaliação em todo o Governo.

O objetivo do Guia é fornecer insumos e orientações nessa direção e contribuir para o processo de revisão e **melhoria contínua das políticas públicas.**

O Guia

O Guia para Avaliar Políticas Públicas está organizado em 4 volumes. Cada um apresenta o conteúdo teórico, diretrizes para orientar o gestor e exemplos práticos que demonstram a aplicação das técnicas de avaliação em casos de políticas capixabas, nacionais ou internacionais.

Volume 1 | **A Política é nova? Avaliação *ex ante*!**

Volume 2 | **Como monitorar uma política pública?**

Volume 3 | **Avaliação ao alcance de todos: análise executiva.**

Volume 4 | **E quando a política está em andamento? Avaliação *ex post*!**

Acesse em:

www.ijsn.es.gov.br/cma/guia

